

Manual Sensacionalista para reuniões de família no fim de ano

Elas chegaram e não há mais para onde fugir: para sua ceia de Natal não se tornar uma Quarta-Feira de Cinzas, siga nossas dicas



Coloque **"ENTÃO É NATAL"**, da Simone, tocando sem parar para as pessoas reclamarem da música e se esquecerem de falar de política



Se o clima pesar por assuntos políticos, lance uma polêmica rápida à mesa. Por exemplo: **SAIA DO ARMÁRIO**. Você pode não ser gay, mas pelo menos vai mudar o foco do assunto imediatamente

Não estranhe a mudança dos parentes. As velhas tias hoje em dia não perguntam mais "Cadê o namorado?", mas sim **"VOCÊ AINDA É 'LULA LIVRE'?"**



Sob hipótese alguma coloque no gado do presépio etiquetas com o nome dos parentes que acreditam que "Bolsonaro só fala essas coisas da boca para fora"



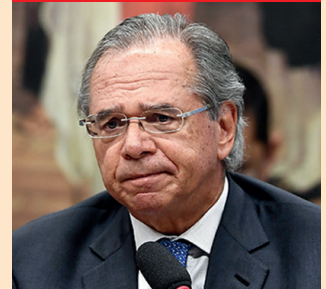
Se toda sua família for de opinião política contrária à sua, falte à ceia e diga que não foi convidado porque o hacker do Moro tirou seu nome do grupo da família

Não troque o nome da brincadeira "amigo-oculto" por "Queiroz"



Se o tio da piada do "pavê ou pa comê" gostar de política, faça 40 pavês e vá soltando um a cada 5 minutos para que ele não faça outra coisa senão repetir a famosa piada

Economize, pois ninguém sabe como será 2020. Em vez de servir carne, opte por pratos mais baratos como foie gras, caviar ou lagosta



Se tudo o mais falhar e as coisas saírem do controle, peça ao dono da casa que decrete AI-5

Se possível, evite todas as palavras iniciadas em "B" e terminadas em "olsonaro". Também evite aquelas começadas com "L" e terminadas em "uan Santana". Brincadeira, brincadeira: é para evitar a palavra "Lula", mesmo

Ainda sobre a ceia: sob hipótese alguma leve um maço de capim para os parentes que acham Bolsonaro o melhor presidente da história do país



Dica: se a ceia demorar a sair, não faça piada perguntando se ela ficou presa em segunda instância nem finja ligar ao Gilmar Mendes para soltá-la